

ART NOVEAU: O SURGIMENTO DO ESTILO COM O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Aline Varela 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

INTRODUÇÃO

O fenômeno do *Art Nouveau* é de suma importância, pois teve grande influência nos países europeus e americanos, tendo em vista o alto desenvolvimento industrial destes. Serão apontadas as principais características do estilo estudado, a fim de que seja possível sua melhor compreensão e identificação, dentre os diversos estilos existentes.

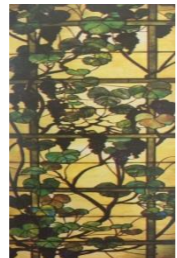
OBJETIVO

O presente trabalho tem como principal intuito, identificar o estilo decorativo chamado de *Art Nouveau/Modern Style* na França, *Jugendstil* na Alemanha e *Stile Florale/Stile Liberty* na Itália, que nasceu entre 1890 e a Primeira Guerra Mundial, onde destacou-se por se opor aos conceitos da Era Industrial, na qual muitos países se desenvolveram.

DESENVOLVIMENTO

Tendo em vista a grande importância do movimento conhecido como Art Nouveau, este, pode ser considerado, de acordo com Charlotte e Peter Fiell (2000) como o primeiro verdadeiro estilo internacional. A *Art Nouveau* se propagou como uma verdadeira moda, tendo em vista toda a sua importância dentro de uma sociedade industrial (ARGAN, 1992). O estilo era facilmente identificado por conter linhas sinuosas e curvas, estilo trepadeiras. Foi muito aplicado em interiores e na arquitetura por Antônio Gaudí e por Victor Horta (STRICKLAND, 2004). O norte americano Louis Comfort Tiffany resume seu trabalho em vidro no motivo de trepadeira encontrado na *Art Nouveau*. O trabalho de Tiffany também era aplicado em abajures com cascatas de hera de vidro pintado, vasos brotando lótus nas janelas e nos cachos de uvas caindo, conforme Figura 01 Ilustrada (STRICKLAND, 2004).

Figura 01 - "Vinhedo"



Fonte: Ateliês Tiffany, 1905. MMA. NY.

De acordo com ARGAN (1992), a *Art Nouveau* tem determinadas características que aparecem constantemente, são elas: 1) a temática naturalista (flores e animais); 2) a utilização de motivos icônicos e estilísticos, e até tipológicos, derivados da arte japonesa; 3) a morfologia: arabescos lineares e cromáticos; preferência pelos ritmos baseados na curva e suas variantes (espiral, voluta etc.) e, na cor, pelos tons frios, pálidos, transparentes, assonantes, formados por zonas com plantas ou eivadas, irisadas, esfumadas; 4) a recusa da proporção e do equilíbrio simétrico e a busca de ritmos "musicais", com acentuados desenvolvimentos na altura ou largura e andamentos geralmente ondulados e sinuosos; 5) o propósito evidente e constante de comunicar por empatia um sentido de agilidade, elasticidade, leveza, juventude e otimismo (ARGAN, 1992, p. 199-202) ilustrados na Figura 02.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

STRICKLAND, Carol. *Arte Comentada: Da pré-história ao pós-moderno*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.
ARGAN, Giulio Carlo. *Arte Moderna / Giulio Carlo Argan*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
CHARLOTTE & PETER FIELL. *Design do Século XX*. London: Taschen, 2000.
PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Editoria Ática, 2006.

Figura 02 - Victor Horta: *Balaústre da escada da Casa Solvay* (1894-9) em Bruxelas.



Fonte: Livro Arte Moderna: Giulio Carlo Argan 1992, p. 201.

De acordo com Argan (1992), a *Art Nouveau* é uma ornamentação urbana, ou seja, caracteriza-se por uma primavera invadindo os centros urbanos e os bairros residenciais com seus traços florais e trepadeiras. Dentre os artistas que contribuíram para a *Art Nouveau*, Christopher Dresser recriou em seus desenhos as formas vegetais, a fim de transformar as formas naturais em formas decorativas (PROENÇA, 2006). Na França, o artista René Lalique criou joias com o intuito de representar flores, animais e plantas, todas em cores suaves, esmaltes e utilizando pérolas, dando um aspecto delicado e frágil de acordo com a Figura 03 (PROENÇA, 2006).

Figura 03 - "A Mulher Libélula" de René Lalique. Museu Gulbernkian, Lisboa.



Fonte: Livro História da Arte: Graça Proença, 2006, p. 138.

Um dos maiores destaques da *Art Nouveau* foi Victor Horta, um arquiteto belga que expressou no Hotel Tassel a arquitetura do estilo (CHARLOTTE, 2000). O projeto "utilizava de forma inovadora o trabalho do ferro, quer na estrutura quer na decoração, e o uso de colunas em forma de caule que se ramificavam em trepadeiras encaracoladas deu origem ao termo <linha horta>" (CHARLOTTE & PETER FIELL, 2000, p. 55-56), conforme observa-se em Figura 04.

Figura 04 - "Victor Horta: Interior da Maison Tassel em Bruxelas, 1893".



Fonte: Livro *Design do Século XX*, CHARLOTTE & PETER FIELL. Taschen, 2000, p. 57.

Segundo Proença (2006), o estilo busca preservar o contato existente entre o artista e a natureza, objetivando o desenvolvimento de um artesanato habilidoso. A *Art Nouveau* não tem por objetivo de uma arte popular, ao contrário, trata-se de uma arte destinada à elite (ARGAN, 1992). Segundo Argan (1992), o estilo estudado é sem preconceitos, a preferência da burguesia moderna, adepta ao progresso de industrialização e que também tem responsabilidades sociais. A *Art Nouveau* penetrou em todas as esferas sociais e foi apresentado como um estilo moderno, advindo da moda. A fim de caracterizar o estilo, para Charlotte (2000), a *Art Nouveau* era baseada em motivos ornamentais, com formas arredondadas e abstratas captando a essência da natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista a importância do estilo estudado no presente trabalho, nota-se que a fim de dar uma sensação de natureza inserida no ambiente urbano super industrializado da época, a *Art Nouveau* conseguiu atingir tanto os interiores como arquitetonicamente as obras da sociedade. Foram apontadas características para que possa ser identificado o estilo, sua aplicabilidade e como os artistas atingiam essa caracterização tão única e marcante da era industrial.